

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 18 a 22/05/2020		Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor							
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	385,86		597,00	582,00	50,83%	-2,51%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	261,50		331,50	335,00	28,11%	1,06%
Cotações Internacionais							
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	92,27		107,40	105,76	14,62%	-1,53%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.359,20		1.174,20	1.189,60	-12,48%	1,31%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0316		5,8454	5,6671	40,57%	-3,05%
Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc							
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda		
Paridade de Exportação							
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	105,76	599,57				566,45
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.189,60			339,25		320,67



MERCADO EXTERNO

Embora o mercado esteja em uma tendência de quedas amenas, a semana foi razoavelmente tranquila para as operações do contrato do arábica na bolsa de Nova Iorque. As variações foram pequenas, sinalizando que o mercado está buscando uma acomodação técnica. Em alguns momentos o mercado esboçou reações positivas, mas não o suficiente para romper resistências.

Na média da semana, o valor médio do contrato com vencimento em julho próximo terminou com um indicativo de queda de 1,53%, portanto, valendo US 105,76 Cents/lb contra a média de US 107,40 na semana anterior.

Do lado fundamental, a entrada da safra brasileira, considerada por grande parte dos agentes como sendo recorde, continua pressionando as negociações em Nova Iorque. No contrato com vencimento em julho/20, o suporte de US 105,00 Cents/lb foi rompido na quinta-feira, e na sexta-feira encerrou o pregão valendo US 103,60 Cents/lb.

O mercado do conilon por sua vez teve um comportamento diferenciado do arábica e acabou fechando a semana com alta de 1,31% na média, avançando para US\$ 1.189,60/t, ante US\$ 1.174,20 na semana passada.

O aumento dos preços do petróleo e recuo do dólar frente à outras moedas, entre elas o real, foram os principais fatores que deram sustentação aos preços dos contratos futuros do conilon negociados na bolsa Liffe em Londres.

Estimativas divulgada pelo Adido do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA, na Colômbia, indicam que a produção de café daquele país deverá atingir na safra 2020/21 (temporada vai de abril a março) um total de 14,1 milhões de sacas, quantidade superior em 2,2% em relação ao montante produzida de 13,8 milhões de sacas na safra 2019/20.

MERCADO INTERNO

Os preços do café arábica no mercado interno recuaram na semana, seguindo o comportamento da bolsa de de Nova Iorque. Contudo, a retração nos preços internos foi mais significativa tendo em vista a expressiva desvalorização de 3,05% do dólar em relação ao real, fato que deixou o café do Brasil menos competitivo no mercado internacional.

Como era de se esperar, com câmbio menos favorável, os compradores foram diminuindo as ofertas de compras ao longo da semana, que acabou tendo um volume fraco de negócios. A maior demanda foi por produto da safra nova, ainda pouco disponível em razão da colheita está apenas no início.

Ainda continua sendo muito procurado os cafés de tipos mais finos da safra passada (bastante valorizados), mas conforme comentado em conjunturas anteriores a disponibilidade anda cada vez mais reduzida.

No encerramento da semana, a cotação do café arábica Tipo 6 bebida dura para melhor recuou 2,51%, com a saca do produto valendo R\$ 582,00, contra a média de 597,00/sc da semana passada.

Quanto ao café conilon, as negociações no mercado interno seguiram a tendência de alta na Bolsa de futuro de Londres, o que possibilitou no encerramento da semana mais um alta na cotação (a quinta consecutiva), desta feita de 1,06%, apesar da desvalorização do dólar. Com isto, o valor médio de venda recebido pelos produtores foi de R\$ 335,00/sc.

Levantamento preliminar efetuado junto ao setor produtivo indicou que a colheita está atrasada, entre outros motivos devido às medidas de isolamento para controle do Covid-19, ver tabela abaixo:

ESTIMATIVA DA COLHEITA DE CAFÉ - SAFRA 2020 NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES

ESTADOS	PRODUÇÃO		% COLHEITO ATÉ O MÊS DE MAIO		COLHEITA	
	Em Mil sc	Até 15/05	Em Mil sc	Até 31/05	Em Mil sc	Normal
RONDÔNIA	2.367	65,0%	1.539	75,0%	1.776	89,0%
BAHIA	3.850	6,9%	266	30,8%	418	20,1%
MINAS GERAIS	31.396	4,0%	1.256	8,0%	2.512	16,0%
ESPÍRITO SANTO	14.224	12,0%	1.707	20,0%	2.845	28,5%
SÃO PAULO	5.503	5,0%	295	12,0%	708	20,0%
PARANÁ	925	4,0%	37	7,0%	65	19,0%
RESUMO	58.666	8,7%	5.095	14,2%	8.521	23,0%

Fonte/Elabor: Conab

DESTAQUE DO ANALISTA

Com o mercado em baixa os fundos elevaram posições compradas: De acordo com números divulgados pela Commodity Futures Trading Commission – CFTC, os grandes fundos e grandes especuladores apresentavam até o dia 19/05 uma posição comprada (long) de 26.942 contratos, contra 26.793 contratos comprados na semana passada.